



ORIENTAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DA PUREZA GENÉTICA NA PRODUÇÃO DE SEMENTES DAS CULTIVARES EMBRAPA DE AZEVÉM

Giovani Theisen, Andréa Mittelman, Fabrício Neumann

Apresentação

O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma das principais gramíneas forrageiras de inverno do Sul do Brasil. A Embrapa disponibilizou em 2011 a cultivar de azevém BRS Ponteio, a qual apresenta alta produção de massa e ciclo mais longo se comparada ao azevém “comum”, tradicionalmente cultivado pelos produtores. Além disso, o Programa de Melhoramento de Azevém da Embrapa continua trabalhando no desenvolvimento de novas cultivares de alta produtividade.

O azevém é reproduzido por sementes, e para que estas tenham pureza genética, ou seja, para evitar o cruzamento da cultivar da Embrapa com outro azevém, e a consequente perda de suas características, alguns critérios técnicos devem ser atendidos. Nesse sentido, destacam-se:

Antes da semeadura

1.A premissa básica em qualquer campo de produção de sementes de forrageiras é evitar usar áreas que tenham banco de sementes de espécies indesejáveis. No caso do azevém, a produção de sementes deve ser feita em áreas isentas de plantas espontâneas da mesma espécie, ou seja, tanto do azevém comum quanto das outras variedades cultivadas. Isso é extremamente importante para garantir a pureza genética da cultivar e evitar a disseminação de plantas não desejadas, como o azevém resistente a herbicidas (glifosato) ou o azevém comum.

2.Para reduzir o banco de sementes de azevém comum em uma área, tornando-a apta à produção de sementes das cultivares Embrapa, como o BRS Ponteio, deve-se efetuar controle rigoroso do azevém comum ou de outra variedade por pelo menos dois anos consecutivos. Nesse período, é imperativo que não ocorra o cultivo de azevém no local, nem se introduza sementes na área, seja aderidas em equipamentos agrícolas ou mesmo no trato digestivo dos animais.

3.Uma das melhores estratégias para reduzir o banco de sementes de azevém é cultivar o solo com outras plantas de cobertura. Nesse sentido, a semeadura da mistura de nabo forrageiro (5 kg/ha) com ervilhaca (20 kg/ha) e aveia-preta (50 kg/ha) é uma boa alternativa. Dois detalhes nesse caso podem fazer diferença quanto a reduzir o banco de sementes do azevém: fazer a semeadura antecipada dessa vegetação (no início de abril, por exemplo), e a dessecação da área de modo a prevenir que plantas de azevém produzam sementes.

4.Para reduzir o banco de sementes de azevém pode-se também cultivar a área com trigo, adotando-se práticas eficazes de supressão e de controle da invasora. É primordial efetuar o controle das plantas de azevém que emergiram antes da

semeadura do trigo, e deve-se controlar todo o azevém que germinar após a emergência do trigo. Nesse caso, pode ser utilizado um herbicida seletivo ao trigo, mas que controle o azevém, como o iodosulfuron-metílico. Consulte um engenheiro-agrônomo para orientações específicas quanto ao uso deste herbicida.

5. Para reduzir o abastecimento do banco de sementes de azevém em uma área utilizada pela pecuária (mas na qual se planeja produzir sementes de BRS Ponteio nas próximas safras), uma estratégia simples é elevar a lotação de bovinos (ou ovinos) em meados de julho-agosto, de modo a haver um grande consumo da pastagem, não permitindo que o azevém chegue a produzir sementes. Para aumentar a eficácia desse método, deve-se fazer uma dessecação logo após esse período de consumo intensivo da pastagem pelos animais.

6. Caso a área destinada à multiplicação de sementes tenha plantas emergidas de azevém no momento da semeadura (geralmente em maio-junho), deve-se eliminar estas plantas precoces com uso de grade, herbicidas ou outra forma que tenha eficácia de controle. Não cultive BRS Ponteio ou as demais cultivares da Embrapa nesta área, e adote a orientação descrita nos itens 3, 4 e 5 por mais um ano.

7. Utilize sempre boas práticas na aplicação de herbicidas. Algumas orientações básicas, neste sentido, são: a) evite pulverizar quando o vento for superior a 8 km/h, e aproveite, para esta operação, os momentos do dia em que a temperatura estiver entre 15 °C e 25 °C e a umidade relativa do ar for superior a 55%; b) regule o pulverizador para volume de calda próximo a 100 L/ha; c) se a bula dos herbicidas indicar, utilize os adjuvantes recomendados pelo fabricante; d) não esqueça da segurança: o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é obrigatório, tanto na aplicação dos agrotóxicos quanto no preparo da calda.

Na semeadura e durante o ciclo da cultura

1. Preferencialmente utilize semente da Categoria Básica, obtida na Embrapa. A partir desta, podem ser feitos até quatro ciclos de multiplicação.

2. Recomenda-se uma distância mínima de 300 metros de outras áreas onde ocorra azevém comum ou outra cultivar. Caso ocorram plantas de azevém neste raio de 300 m, estas deverão ser eliminadas com pastejo, roçadas ou outros métodos de controle.

3. O cultivo deve ser feito em linhas, para permitir uma avaliação da ocorrência de plantas espontâneas ("guachas"), mais facilmente visualizadas nas entrelinhas.

4. Realizar a inscrição e acompanhamento do campo de produção de sementes, em conformidade com a IN 09/2005, IN 25/2005 e IN 33/2010 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Embrapa ClimaTemperado
Endereço BR 392 km 78 - 96010-971 Pelotas RS
Telefone (53) 3275 8100 Fax (53) 3275 8220

Embrapa Gado de Leite
Endereço Rua Eugênio do Nascimento, nº 610
Bairro Dom Bosco Juiz de Fora MG
Telefone (32) 3311 7400 Fax (32) 3311 7401

Embrapa Produtos e Mercado
Escritório de Capão do Leão - RS
Telefone: (53) 3275-9291



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

